

NOVO MAIS EDUCAÇÃO: UM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO EM TEMPO INTEGRAL NAS ÁREAS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

Maria José de Lima (1) Ingrid da Mota Araújo Lima (1); Xênia da Mota Araújo Lima (2); Nubênia de Lima Tresena (4)

(1) *THE GRENDAL COLLEGE AND UNIVERSITY – UNIGRENDAL* m.j.lima_@hotmail.com

(1) *THE GRENDAL COLLEGE AND UNIVERSITY – UNIGRENDAL* ingridmota40@gmail.com

(2) *THE GRENDAL COLLEGE AND UNIVERSITY – UNIGRENDAL* xeniamota32@gmail.com

(3) *UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG* nubeniabiologia@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo demonstrar os motivos pelos quais foi criado o Programa Novo Mais Educação e como funciona e suas contribuições para um melhor desenvolvimento nas áreas de língua portuguesa e matemática dos alunos de 5º ano em uma das escolas do município de Belo Jardim- PE. Esta pesquisa é qualitativa de caráter exploratória e explicativa. O procedimento adotado foi um estudo de caso, já que a pesquisa foi desenvolvida na escola ensino fundamental Risoleta Cavalcante, portanto, revelou-se uma realidade específica. Foi selecionada uma amostragem de 20 alunos do 5º ano do ensino do ensino fundamental, (02) professores e (02) monitores. Como resultado percebeu que por parte dos professores, o programa tem apresentado efeitos positivos, já que há uma melhora no aprendizado dos componentes de matemática e português. No entanto, de uma maneira geral há uma concordância entre professores e monitores que há limitações como falta de recursos materiais para uma melhor execução da proposta integral. No que se refere aos alunos há uma demonstração positiva na participação e interação desses com o programa. Conclui-se, portanto, que apesar de existir alguns desafios em relação a operacionalização há resultados positivos, temos a clara certeza de que a Escola na realidade pesquisada, embora ainda não seja uma modalidade em sua totalidade integral, é hoje, um local privilegiado para desenvolvimento do aluno, no entanto fatores como material pedagógico insuficiente, estrutura inapropriada são pontos fundamentais a serem discutidos e regulados de maneira adequada.

Palavras-chave: Programas Educacionais, Educação Integral, Níveis de Desenvolvimentos e Aprendizagens.

1. INTRODUÇÃO

Diante dos problemas que a educação vem enfrentando com um baixo índice no IDEB, que é o principal indicador da qualidade da educação básica no Brasil. Pesquisadores envolvidos com a educação buscam uma solução para acrescentar esses números nas avaliações. Por isso os governos criam políticas públicas para tentar solucionar os baixos rendimentos nas áreas de português e matemática da educação básica. Dentro dessas políticas vem o sistema de monitoramento o Programa Novo Mais Educação, criado pela Portaria MEC nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 17/2017, é uma estratégia do Ministério da Educação que tem como objetivo melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e

matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, Segundo MOLL:

Escola de tempo integral. Em sentido restrito refere-se à organização escolar na qual o tempo de permanência dos estudantes se amplia para além do turno escolar, também denominada, em alguns países, como jornada escolar completa. Em sentido amplo, abrange o debate da educação integral – consideradas as necessidades formativas nos campos cognitivo, estético, ético, lúdico, físico-motor, espiritual, entre outros no qual a categoria “tempo escolar” reveste-se de relevante significação o tanto em relação a sua ampliação, quanto em relação à necessidade de sua reinvenção no cotidiano escolar (MOLL, 2010).

De acordo com a autora a organização do tempo integral requer tempo e permanências dos alunos na escola e o programa amplia o tempo e o espaço educativo dos alunos da rede de ensino público do Brasil. De acordo com Santos:

Nesse contexto o Programa Mais Educação nasce como uma das iniciativas para promover a Educação Integral na escola pública, a partir da Escola de Tempo Integral, tendo como prioridade centros urbanos em situação de vulnerabilidade social e com baixo nível no IDEB (SANTOS, 2014).

Este programa não pode ser caracterizado como um modelo integral, pois não está documentado ainda. No entanto, mesmo ainda não sendo particularizado como um modelo integral, as escolas que o implantarem, precisam ocupar os alunos com atividades nesse contra turno, e aí surge um momento valioso para se trabalhar os componentes curriculares de português e matemática, disciplinas substanciais que a maioria dos alunos apresenta dificuldades.

Sendo assim, baseado nesta premissa surge a pergunta: Como este programa Novo Mais Educação consegue desenvolver as dificuldades encontradas pelos alunos nas áreas de português e matemática tornando capazes de serem letrados? Para esses questionamentos irei me respaldar com teóricos que tratam dessa temática, além das leis que criaram o programa novo mais educação, as lei de diretrizes e base LDB e PMME, PDDE interativo, MEC, FNDE, INEP, IDEB. Outro ponto fundamental que irá estear a pesquisa em tela serão os dados obtidos por intermédio de professores, mediadores, facilitadores e alunos, considerados atores fundamentais nesse processo, de modo que se tenha uma maior percepção da abrangência desse programa na Escola Risoleta Cavalcante, localizada no município de Belo Jardim – PE.

As escolas que ofertarem 15 (quinze) horas de atividades complementares por semana realizarão 2 (duas) atividades de Acompanhamento Pedagógico, totalizando 8 (oito) horas, e outras 3 (três) horas de atividades de escolha da própria escola. Portanto, fica assim distribuído: 1 (uma) de Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa com 4 (quatro)

horas de duração;1 (uma) de Acompanhamento Pedagógico de Matemática, com 4 (quatro) horas de duração e 3 (três) atividades de escolha da escola dentre aquelas disponibilizadas no Sistema PDDE Interativo, a serem realizadas nas 7 (sete) horas restantes.

As escolas que participam do Novo Mais Educação são as escolas que já receberam recursos nas contas do PDDE educação integral entre 2014 e 2016, com baixo nível sócio econômico e baixo desempenho no IDEB.

Em Belo Jardim PE, estão inseridas no programa 24 escolas, porém há apenas seis em funcionamento dentro do programa Novo Mais Educação, as demais estão à espera que os lotes sejam aprovados pelo sistema PMME . O programa novo mais educação é visto como um meio de solução para melhorar as aprendizagens dos alunos, porém, para que isto aconteça precisa-se dos mediadores e facilitadores:

O trabalho de monitoria deverá ser desempenhado, preferencialmente, por estudantes universitários de formação específica nas áreas de desenvolvimento das atividades ou pessoas da comunidade com habilidades apropriadas [...] Além disso, poderão desempenhar a função de monitoria, de acordo com suas competências, saberes e habilidades, estudantes da EJA e estudantes do ensino médio. Recomenda-se a não utilização de professores da própria escola para atuarem como monitores, quando isso significar ressarcimento de despesas de transporte e alimentação com recursos do FNDE (BRASIL, 2014, p. 18-19).

Portanto, é de grande importância a atuação desses monitores, pois serão responsáveis pela realização das atividades de acompanhamento pedagógicos nas áreas de português e matemática, ou seja, são eles que levam e realizam o trabalho das oficinas seja pedagógica, culturais ou esportivas.

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar os motivos pelos quais foi criado o Programa Novo Mais Educação e como funciona o programa e suas contribuições para um melhor desenvolvimento nas áreas de língua portuguesa e matemática dos alunos de 5º ano em uma das escolas do município de Belo Jardim- PE.

Tal pesquisa se justifica pela relevância de compreender de como esse Programa consegue vencer as dificuldades encontradas pelos alunos nas áreas de português e matemática tornando capazes de serem letrados e desse modo ter uma melhor compreensão nessas áreas, e identificar se há avanços, vindo a solucionar as deficiências encontradas em sala de aula para desenvolver uma boa alfabetização visando também à perspectiva do letramento.

Metodologia

Esta pesquisa é quali quanti de caráter exploratória e explicativa, pois tem o objetivo de conhecer melhor um determinado tema e também procura conectar as ideias para

compreender causas e efeitos. Portanto, procurou-se analisar o processo de funcionamento do Novo Mais Educação, como se dá seu funcionamento e quais seus contributos para o desenvolvimento das dificuldades encontradas pelos alunos nas áreas de português e matemática para que se tornem letradas.

Segundo Gil (2007), a pesquisa explicativa preocupa-se em identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos, ou seja, este tipo de pesquisa explica o porquê das coisas através dos resultados oferecidos.

Quanto à natureza a pesquisa em tela é básica. Segundo Unisanta (2009) afirma que a pesquisa básica objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da ciência, sem uma aplicação prevista. Envolve verdades e interesses universais.

O procedimento adotado foi um estudo de caso, já que a pesquisa foi desenvolvida numa escola, portanto, revelou-se uma realidade específica. Visa, portanto, conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico (GIL, 2007)

Essa pesquisa foi realizada na Escola Municipal Risoleta Cavalcante na cidade de Belo Jardim-PE. Dentro do universo amostral foi selecionada uma amostragem de 20 alunos do 3º ao 5º ano do ensino do ensino fundamental, (02) professores e (02) monitores. A aplicação de questionários com os alunos, e professores e monitores da escola pesquisada se deu num período de uma semana, nos horários que foram convenientes para cada grupo de sujeitos. Antes da aplicação da pesquisa foi tida uma conversa informal explicando os objetivos da pesquisa e sua relevância, na ocasião também foi entregue um termo de consentimento livre e esclarecido.

Resultados e Discussão

Pontos de vista dos professores em relação a importância do Programa Novo Mais Educação na escola Professora Risoleta Cavalcante de Belo Jardim - PE.

Aqui nesse bloco, discutiremos a posição dos professores em relação às contribuições do programa novo mais educação para o desenvolvimento das áreas de língua portuguesa e matemática dos alunos participantes do programa. Nesse sentido, é de fundamental importância compreender a percepção dos professores em relação a essa temática, já que é ele o transmissor do conhecimento. Veremos, portanto a exposição do posicionamento dos professores, de acordo com a subjetividade de cada um. Sendo necessário expor o que cada um pensa sobre os questionamentos que lhes foram direcionados. No no quadro 1 foi

indagado aos professores questões sobre a dinâmica, logística e desafios relacionados ao PNME, e os professores se posicionaram como observamos a seguir:

Quadro 1– Quadro de perguntas e respostas dos professores do Risoleta Cavalcante de Belo Jardim a cerca do programa Novo Mais Educação.

1 Para que serve o programa Novo Mais Educação?
Professores 01: Serve para ampliar o tempo de estudo dos alunos na escola. Professores 02: Eu acredito que é para reforçar os alunos que tem dificuldades em saber ler e contar.
2 De acordo com suas experiências vividas em sala de aula você acha que o programa Novo Mais Educação esta contribuindo com o desenvolvimento dos alunos nas áreas de português e matemática?
Professores 01: Pelo o que converso com os alunos a respeito das atividades, os exercícios propostos tem uma relação parcial com os conteúdos aplicados em sala de aulas. Professores 02: É pelo o que observei tem haver com os conteúdos que ensino só que eles ensinam diferentes.
3 Quais as dificuldades mais recorrentes apresentadas pelos os alunos que necessitam de um acompanhamento por parte dos monitores?
Professores 01: As maiores dificuldades são em língua portuguesa referente a ortografia interpretação de textos produção textual. Em matemática resolução de problemas com as quatro operações fundamentais. Professores 02: Na minha sala a maior dificuldade é em matemática principalmente na resolução de situação problemas e nas quatro operações.
4 Quais as habilidades mais trabalhadas pelos monitores do programa Novo Mais Educação pelo fato dos alunos terem mais dificuldade?
Professores 01: Não tenho conhecimento. Professores 02: Pelo o que os alunos falam e eu vejo nos cadernos deles trabalha com as quatro operações, pois, tinha muitas contas e muitos textos.
5 Quem escolhe as atividades para os monitores são os professores ou o próprio programa?
Professores 01: Acredito que é os próprios monitores. Professores 02: Acho que são os próprios monitores
6 Os alunos que participam do programa Novo Mais Educação apresentam rendimentos de acordo com o objetivo do programa?
Professores: Parcialmente os alunos que precisam de acompanhamentos necessitam de um apoio mais focado nas suas dificuldades. Professores 02: Olha os meus estão melhorando, noto diferença.
7 O programa foi criado para melhorar os rendimentos dos alunos nas áreas de português e matemática e transformar as escolas que aderiram o programa, em escola de tempo integral, de acordo com sua experiência o que você acha de positivo e de negativo?
Professores 01: A proposta é bem intencionada, porém para as escolas tornarem-se em tempo integral precisam de estruturas físicas para poder receber os alunos além de funcionários para suprir todas as necessidades do programa. Professores 02: E muito bom mais a escola aqui é pequena de mais e não tem suporte pra uma escola em tempo integral.

Observamos nas respostas acima que os professores conseguem entender a lógica do programa, de fato o PNME não vem com o propósito simples de tirar apenas as crianças de uma condição de risco, ou de preencher o tempo ocioso que poderiam está empregando em atividades que não viessem contribuir para o seu desenvolvimento intelectual. No entanto, a ampliação da quantidade de alunos estudando em tempo integral, por si só, não resolve nada. Só fará sentido estender a jornada se esse programa estiver inteiramente associado a um

aumento da qualidade da educação. Para Silva (2014, p.88), “a educação integral como direito de cidadania supõe uma oferta de oportunidades educativas, na escola e além dela, que promova condições para o desenvolvimento pleno de todas as potencialidades da criança e do jovem”.

Segundo os professores, os alunos relatam que o acompanhamento no contraturno tem sim contribuído para reforçar os conteúdos vistos em matemática e português e que as práticas desenvolvidas pelo programa tem uma relação do que está sendo visto na sala de aula. É necessário que haja, segundo os docentes uma intensificação com atividades ortográficas dentro do componente de português, já que as dificuldades mais recorrentes nessa disciplina correspondem a erros na escrita. Outro ponto importante destacado foi a questão da interpretação e produção textual, onde os alunos, segundo os professores demonstram deficiências. Compreende-se que nos dias de hoje que o ato de ler está além do alcance dos olhos, se esconde intrinsecamente, os saberes adquiridos previamente, são elementos necessários para a produção e interpretação textuais o que ultrapassa em muito, os limites da simples decodificação.

Segundo Lajolo (1991, p.59) ler não é decifrar, como num jogo de adivinhações, o sentido de um texto. É, a partir de um texto, ser capaz de atribuir-lhe significação, conseguir relacioná-lo a todos os outros textos significativos para cada um, reconhecer nele o tipo de leitura que seu autor pretendia e, dono da própria vontade, entregar-se a esta leitura, ou rebelar-se contra ela, propondo outra não prevista.

No componente de matemática ainda as quatro operações que corresponde a base dessa disciplina, parece ser ainda a maior dificuldade mostrada pelos alunos segundo os professores entrevistados.

Em relação se os professores tem conhecimento das habilidades dos alunos mais trabalhadas pelos monitores, os primeiros não demonstram segurança e relatam certo desconhecimento, mais um deles menciona que as quatro operações provavelmente é o que é mais trabalhado, já que observou várias práticas no caderno de atividades dos alunos. Quanto à escolha das atividades os professores relatam que desconhecem de como é feito esse planejamento, mas acreditam que sejam realizadas pelos próprios monitores. Esse desconhecimento por parte dos professores das atividades e planejamento realizado pelos monitores demonstra que não há um diálogo entre esses profissionais, o que é preocupante, já que as monitorias vieram para auxiliar, contribuindo com o aumento no rendimento dos alunos na sala de aula. É fundamental que esses atores, professores e monitores, trabalhassem

de forma conjunta, de modo a somatizar, colaborando para evolução do programa e do aprendizado do aluno.

No quesito rendimento, os professores demonstram um olhar positivo, porém ressaltam que precisa haver um direcionamento mais preciso dentro das dificuldades apresentadas pelos alunos. Relatam que a proposta é bem intencionada, porém para que as escolas tornem-se integrais, necessitam de uma estrutura física adequada, para poder receber esses alunos e funcionários de maneira apropriada.

Sem sombra de dúvidas há fatores que dificultam bastante o andamento de uma escola com uma proposta integral. Sem instrumentos pedagógicos, planejamento e infraestrutura adequada, o exercício das práticas não atinge os objetivos propostos ou mesmo tornam-se inviáveis.

Parente; Azevedo, (2011) também indicaram que as principais dificuldades na operacionalização do programa são a falta de articulação com o projeto político-pedagógico; falta de apoio pedagógico e institucional; evasão de alunos nas atividades do programa; falta de parceria entre monitor das oficinas e professor regular; falta de espaço físico adequado para realização das atividades e falta de apoio da família.

Pontos de vista dos Monitores em relação a importância do Programa Novo Mais Educação na escola Professora Risoleta Cavalcante de Belo Jardim - PE.

Quadro 2 – Quadro de perguntas e respostas dos Monitores da Escola Risoleta Cavalcante de Belo Jardim a cerca do programa Novo Mais Educação.

1 O que é o programa Novo Mais Educação?
Monitores ou facilitador 01: É um programa onde seu maior objetivo é o desenvolvimento da aprendizagem do aluno. Monitores ou facilitador 02: É um programa criado pelo o MEC é também uma estratégia do ministério da educação
2 Qual a oficina que você realiza? E quantos alunos participam?
Monitores ou facilitadores 01: Realizo oficinas com disciplina de Língua portuguesa e onde participam 50 alunos no total e lá realizamos varias atividades. Monitores ou facilitador 02: As minhas oficinas são de matemática e tenho 50 alunos participando mais faltam muitos ainda.
3 Quais as dificuldades encontradas?
Monitores ou facilitadores 01: As principais dificuldades de desenvolver os trabalhos o e a falta de recursos, já com os alunos dificultam as faltas dos mesmos. Monitores ou facilitador 02: A maior dificuldade é porque falta material adequado pra fazermos um bom trabalho só temos papel e lápis faltam muitas coisas e quanto a aos alunos eles faltam muito.
4 Os materiais são adequados para a realização do trabalho de vocês?
Monitores ou facilitadores 01: Sim em algumas atividades, já pra realizar outras atividades há falta de material. Monitores ou facilitadores 02: Em parte sim, mais em outras usamos o que a escola já tem principalmente os jogos.

5Em qual área os alunos apresentam mais dificuldades língua português e matemática?

Monitores ou facilitadores 01: Língua portuguesa, principalmente os alunos de 5º ano.

Monitores ou facilitador 02: Apresentam dificuldade tanto em português como em matemática.

De acordo com as respostas dos monitores acima, deixa claro que todos estão inteirados do assunto e sabem o que de fato significa o PNME. Relatam que o programa tem como propósito melhorar a aprendizagem dos alunos em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, otimizando o tempo de permanência dos estudantes na escola, agindo como uma espécie de reforço no contra turno.

Os monitores cumprem seus papéis como mediadores da aprendizagem que segundo eles em suas respostas mostram que se responsabilizam pela formulação das atividades de acompanhamento pedagógico dos estudantes. Dentre as atividades realizadas por eles inclui também o acompanhamento dos registros nos cadernos dos estudantes e as tarefas de casa, e ainda devem propor no componente de matemática atividades com jogos, situações problemas visando as quatro operações.

Já em língua portuguesa é trabalhada sequências didáticas de vários gêneros textuais, produções de textos e pequenos projetos que objetivem a superação das dificuldades apontadas. Por isso tanto o facilitador 01, como 02, ensinam a um grupo de 50 alunos sendo um para língua portuguesa e outro para matemática e os alunos divididos em três turmas diferentes, já que na proposta de Belo Jardim PE, adotou-se uma carga horária de 15 horas.

Segundo MEC, a carga horária de 15 horas é quando a escola adota a seguinte estratégia: 15 (quinze) horas de atividades complementares por semana realizarão 2 (duas) atividades de Acompanhamento Pedagógico, totalizando 8 (oito) horas, e outras 3 (três) atividades de escolha da escola, sendo: 1 (uma) de Acompanhamento Pedagógico de Língua Portuguesa com 4 (quatro) horas de duração; 1 (uma) de Acompanhamento Pedagógico de Matemática, com 4 (quatro) horas de duração; 3 (três) atividades de escolha da escola dentre aquelas disponibilizadas no Sistema PDDE Interativo, a serem realizadas nas 7 (sete) horas restantes.

Visando um maior desenvolvimento nas dificuldades dos alunos, os Monitores demonstram ainda em suas respostas que tem um olhar diferenciado diante das problemáticas citadas, portanto, é imprescindível que os monitores de língua portuguesa e de matemática, trabalhem em parceria com o articulador de forma que as atividades, metodologias e conteúdos estejam em consonância com o trabalho desenvolvido pelos professores em prol do

desenvolvimento dos estudantes no turno regular. Já que os mesmos precisam detectar e sanar as dificuldades dos alunos.

O acompanhamento pedagógico maior é nas áreas de língua portuguesa e de matemática principalmente em produção de texto e interpretação, e em matemática é nas quatro operações. É também tarefa do mediador prestar informação sobre as atividades desenvolvidas e sobre a frequência dos estudantes no sistema de monitoramento. E assim consiga torna-los aptos a se desenvolverem na perspectiva do letramento. Segundo Soares (1999, p. 144) o letramento é muito mais amplo do que a alfabetização, ele é um estado uma condição de quem interagem com diferentes produtores de leitura e de escrita com diferentes gêneros e tipos de leituras e escrita, com diferentes funções que a leitura e a escrita desempenham em nossa vida. Enfim letramento é o estado ou condições de quem se envolve nas numerosas e variadas práticas de leitura e de escrita.

Visto que os mediadores de aprendizagens em seus trabalhos precisam cumprir as suas atividades de acompanhamento pedagógico de língua portuguesa e Matemática, os mesmos se deparam com vários problemas como a falta de materiais por não ter uma verba específica para esse fim, e também a falta dos alunos, que foi um dos problemas relatados.

No entanto, o que foi destacado nas respostas dos professores é que os mesmos observam uma evolução dos alunos, isso revela que há um êxito do programa, e que embora existam dificuldades na execução dos trabalhos desses monitores, há um avanço no rendimento desses alunos. Com isto compreendemos o verdadeiro papel do mediador do PNME que apesar de encontrar bastante dificuldade ele cumpre suas responsabilidades trabalhando em articulação usado métodos eficaz e complementares já usado pelos os professores. que de acordo com a Resolução FNDE/CD nº 5, de 25/10/2016, o mediador da aprendizagem é o responsável pelas atividades de acompanhamento pedagógico em Matemática e Língua Portuguesa. O Mediador deve trabalhar de forma articulada com os professores da escola para promover a aprendizagem dos alunos nos componentes de Matemática e de Língua Portuguesa, utilizando, preferencialmente, tecnologias e metodologias complementares às já empregadas pelos professores em suas turmas.

Pontos de vista dos alunos em relação a importância do Programa Novo Mais Educação na escola Professora Risoleta Cavalcante de Belo Jardim - PE.

Nessa seção serão discutidas as repostas dadas pelos alunos no que se refere ao Programa Mais Educação e de que forma ele vem contribuindo para seu desenvolvimento nas atividades de língua portuguesa e matemática em sala de aula no contra turno da escola

Professora Risoleta Cavalcante do Município de Belo Jardim - PE. Em análise aos questionários realizados nas oficinas do programa Novo Mais Educação onde participaram 20 alunos do 5º ano observaremos o posicionamento dos alunos, no quadro 3 a seguir:

Quadro 3 – Quadro de perguntas e respostas dos alunos em relação as atividades do PNME

Perguntas	Alunos
1 Você participa das oficinas do programa Novo Mais Educação?	Sim 100%
2 Você gosta de participar das oficinas oferecidas pela escola?	Sim 100%
3 Você tem material para trabalhar nas oficinas do programa mais educação?	Sim 85% Não 15%
4 As aulas oferecidas pelo programa Novo Mais Educação ajudam você a melhorar e se desenvolver nas matérias que você tem mais dificuldade?	Sim 100%
Quais as oficinas você participa?	15% Língua Português. 45% Matemática. 45% Língua Português e Matemática.
O que mudou depois que você começou a participar do programa Novo Mais Educação?	100% dos alunos retrata que aprenderam muito no programa Novo Mais Educação

De acordo com as respostas dos alunos podemos perceber que realmente o programa Novo Mais Educação, criado para melhorar o índice de aprendizagem dos alunos em língua portuguesa e matemática, está caminhando para um progresso futuro, pois o mesmo causa interesse e desperta prazer nos alunos em tudo que fazem nas oficinas, vindo assim atingir os objetivos esperados. Porém, ainda temos que esperar um melhor desenvolvimento na totalidade, pois é um processo gradativo que vai demonstrar sua eficácia com o passar dos anos por se tratar de um reforço e não de uma escola em tempo integral, mais sim um ensino na perspectiva do letramento. que segundo O Programa PMNE tem por finalidade contribuir para a:

I - alfabetização, ampliação do letramento e melhoria do desempenho em língua portuguesa e matemática das crianças e dos adolescentes, por meio de acompanhamento pedagógico específico;

II - redução do abandono, da reprovação, da distorção idade/ano, mediante a implementação de ações pedagógicas para melhoria do rendimento e desempenho escolar;

III - melhoria dos resultados de aprendizagem do ensino fundamental, nos anos iniciais e finais – 3º e o 9º ano do ensino fundamental regular.

IV - ampliação do período de permanência dos alunos na escola.

5. Conclusão

A presente pesquisa evidenciou a compreensão de que o Novo Mais Educação é uma política pública que tem como objetivo melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes. Tal programa funciona no contraturno, compreendendo uma educação integral desde o momento que o programa é inserido na escola, pelo o fato do PNME não menciona a expressão ‘educação integral’ nos textos que o regulamentam, o que nos parece coerente, considerando que a atual finalidade formativa do programa não se encontra organizada de modo a contemplar o que consideramos uma educação integral escolar e sim se concentra numa organização curricular voltada para resultados.

Com os questionamentos vemos a importância, o funcionamento e as dificuldades enfrentadas pelos professores e monitores que em muitos casos não tem materiais e não tem um lugar adequado para trabalhar nas suas oficinas pela razão das escolas pesquisadas não terem uma estrutura adequada. Mesmo assim os profissionais envolvidos procuram desenvolver seus trabalhos de acordo com os recursos disponíveis, visando o avanço desses alunos, através de um direcionamento de práticas que trabalhem as principais dificuldades encontradas. No entanto, observamos que não há um trabalho conjunto de professores e monitores, e essa falta de diálogo é um ponto negativo, já que o programa surge com o propósito de promover uma melhoria no aprendizado desses alunos, focando principalmente as dificuldades encontradas nos componentes de matemática e português.

Seria assim conveniente que houvesse um planejamento prévio, conjunto, de modo que as atividades fossem direcionadas dentro das deficiências reveladas por esses alunos na sala de aula. Já para os alunos há uma satisfação aparente em participarem das oficinas e demonstram o quanto é atrativo, mostrando que as atividades desenvolvidas pelo PNME tem contribuído para o seu crescimento. Esta pesquisa será de grande relevância, pois ajudará os profissionais da educação também compreenderem que o programa Novo Mais Educação pode atuar também como um reforço no contraturno para atender e sanar essas deficiências, gerando resultados positivos no aprendizado e permitindo a evolução dos alunos envolvidos.

Referencias Bibliográficas

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. São Paulo: Brasil, 1996.

CAVALIERE, Ana Maria. Educação Integral. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade. et al. Dicionário trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. 34. ed. Rio de Janeiro: Paz e
FERREIRO, Emília; Teberosk, Ana. A Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes
Medicas 1985. 284p.

GIL, A.C. métodos e técnicas de pesquisas sociais. 5ed São Paulo: Atlas, 1999
-----como elaborar projetos de pesquisas. 4 ed São Paulo: atlas, 2007

MOLL, Jaqueline. Programa Mais Educação: Passo a Passo. Ministério da Educação:
Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília/DF. 2011.

MOLL, Jaqueline. Educação Integral: Texto referência para o debate nacional. Brasília:
MEC/SECADI, 2009.

MOLL, Jaqueline. Tendências para Educação Integral. São Paulo: Fundação Itaú Social
CENPEC, 2011.

MEC \ Secad, 2009 a. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cadfinal_educ_integral.pdf>.

Acesso em: 18/9/2012.

_____. Gestão Inter setorial no território. Brasília: MEC/Secad/Cenpec,

Programa Mais Educação: passo a passo. Brasília, MEC/Secad, 2009d.

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao>.

SANTOS, Magda Gisela Cruz dos. O Programa 'Mais Educação' e a educação integral na
escola pública: uma análise a partir da perspectiva da formação onilateral. 201

SOARES, Magda. ' : um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica. 2001.99.

_____. Alfabetização e letramento São Paulo: contexto 2003a.

TEIXEIRA, Anísio. Educação não é privilégio. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ,
2007. (Coleção Anísio Teixeira)

<http://portal.mec.gov.br/programa-mais-educacao>